Letramento em saúde sobre cárie dentária: recorte de estudo multicêntrico

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Maryane Alice Machado
Analúcia Ferreira Marangoni

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Introdução: O nível do letramento em saúde (LS) é um conjunto de competências sobre compreensão e utilização das informações para que seja mantida uma boa condição de saúde e autocuidado. O LS também é reconhecido como causa de disparidades em saúde. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos participantes da pesquisa sobre a doença cárie. Método: Foi realizado um estudo multicêntrico em 10 unidades do curso de Odontologia do grupo Cogna, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE 58808822.0.1001.0199. Os pacientes, com idades entre 15 e 35 anos de idade foram sorteados aleatoriamente dentre os pacientes que já se encontravam em tratamento odontológico na clínica da Universidade Anhanguera Osasco. A avaliação aconteceu em 4 tempos: inicial (T0), após 3 semanas (T1), após 6 semanas (T2) e após 9 semanas (T3). Os pacientes receberam orientação sobre higiene bucal e responderam a questionários sobre aspectos como perfil sociodemográfico; conhecimento quanto a higiene bucal; hábitos alimentares; hábitos de higiene bucal; hábitos deletérios; eficácia na incorporação de conhecimento e melhora na higiene bucal de pacientes após a utilização de diferentes tecnologias de informação. Resultados e discussão: Foram avaliados 93 questionários: 69,9% afirmaram não ter cárie, 8% não sabe e 21,5% acreditam que tem cárie. Ao serem indagados sobre o que é cárie: 61 relataram dente estragado, feio, preto; 69 bactérias, fungo, bichinho; 54 falta de higiene, cuidado; 52 doce, alimentação; 54 falta de tratamento; 57 não ir ao dentista. A percepção sobre a própria saúde bucal pode refletir experiências anteriores e expectativas; na população estudada, a cárie foi relacionada principalmente à lesão escura e bactérias, relacionando em seguida com falta de cuidado e alimentação com doces. Conclusão: O fato de 70% dos entrevistados afirmarem não ter cárie pode estar relacionado com a faixa etária dos participantes do estudo, sua condição socioeconômica e baixo letramento em saúde sobre as alterações bucais; aspectos que podem ser avaliados em estudos posteriores.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular